

JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO V

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA DA LAPA N. 3, ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSE CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 27 de Novembro de 1884

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$1000
(Pelo correio) Semestre.....\$2000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 275

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ADVOGADO

Dr. Gennino Firmino Vidal Capistrano

Escriptorio

Rua General Andrade Neves n. 36 A

RESIDENCIA

RUA DA MARGEM N. 63

PORTO ALEGRE

PIPAS E BARRIS

Promptos a receber liquidos encontra-se á venda na tanoaria Diabo a Quatro; e uma carrocinha para conduzir as compras dos freguezes a qualquer ponto da cidade, aonde elles ordenarem; quem precizar dirija-se á rua de João Pinto, em frente a Secretaria de policia.—Diabo a Quatro.

GABINETE AMERICANO

Impressão de facturas, recibos, cartões commerciaes, ditos de visita, despachos, talões, etc.

3 RUA DA LAPA 3

SOBRADO

AO PUBLICO

O abaixo assignado encarrega-se de cobranças amigaveis ou judiciaes, n'esta provincia, por modica percentagem, assim como de defezas perante o jury n'esta comarca, asseverando em tudo o emprego da maior diligencia nos negocios de que fôr encarregado

S. Miguel, 21 de Outubro de 1884.—Antonio Luiz de Souza Bella Cruz.

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruzes de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE

WHISKY MARCA « GARNKIRK » WHISKY Marca C. I. G.

IMPORTADORES

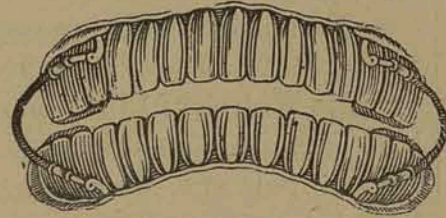
H. W. FISON & C.

Sobrado

Aluga-se o sobrado á rua do Principe, n. 7; para informar na loja de fazendas, junto.

Aluga-se

a casa á rua Formosa (antiga do Passero) n. 5, com bons commodos e situada em local saudavel e fresco. Trata-se com C. Nunes Pires, rua da Princeza, n. 15.



F. C. SAVEDRA DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

Impressões

Com brevidade e a preços razoaveis, encarrega-se o es tablecimento d'esta folha de promptificar qualquer trabalho typographico.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 25 de Novembro

Ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio, para que mande intimar a Francisco Luciano Teixeira, morador em Rationes, afin de que entregue immediatamente a Pedro Francisco

Linhares o escravo d'este, de nome Vicente, sob pena de ser-lhe instaurado o respectivo processo, pelo crime de acoutar e reter em seu poder esse escravo de propriedade alheia.

Ao delegado de S. Miguel, respondendo ao seu officio de 22 do corrente mez, acerca do alienado Sotero Luiz Simões e indicando os meios de tel-o em segurança e desarmado, no intuito de evitar factos lamentaveis.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 315, declarando ficar sciente, pelo officio que se dignou dirigir á esta chefia, no dia 24 do corrente, sob n. 186, de que, por telegramma de 21, á s. ex. communicára o exm. sr. conselheiro ministro do imperio terem sido fechados os portos do Brazil aos navios sahidos da França depois do dia 5 deste mez.

PRISÕES E RONDAS

Dia 24

No decurso da noite fez-se o policiamento da cidade.

A guarda da cadeia foi rondada ás 10 1/2 horas.

FOUQUET

XAVIER DE MONTÉPIN

S. ALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

XVI

Uma criadilha de rosto velhaco, insinuante e bonito, como diziam os velhos francezas, abriu a porta ao barão e sorriu-lhe com os labios e com os olhos.

O Sr. de Fossaro não se eximio de segurar-lhe no queixo, embora este comprimento já estivesse fóra da moda, e affectuosamente:

—Bom dia, Julieta, disse elle. Tua ama está em casa?...

—Sim, Sr. barão. A senhora espera V. Ex.

—Então posso entrar?...

—Sem duvida; o Sr. barão encontrará a senhora no seu pequeno gabinete. V. Ex. já sabe o caminho.

—Vou lá com os olhos fechados... Cesar entrou e a criadilha acompanhou-o com o olhar.

—E' um rapaz bonito e possante, este barão, disse ella consigo. E' pena que um dos seus olhos nunca se mova. Eu tinha vontade de saber se elle tem um olho de vidro!

Chegando ao gabinete, depois de atravessar uma serie de compartimentos mobiliados com mais luxo do que elegancia, Cesar levantou o reposteiro e bateu.

—Entre, respondeu de dentro uma voz de mulher.

O Sr. Fossaro empurrou a porta e transpoz o limiar.

Recostada n'uma preguiçosa e fumando um cigarro, Genoveva, a amante de Heitor Begourde, principe de Castel-Vivant, estava com effeito á espera do barão.

Um roupão de manhã, desalinhadamente atado á cintura, desenhava-lhe descuidosamente as fôrmas elegantes.

Os seus compridos cabellos, de um loure veneziano, fluctuavam-lhe nas espaldas.

—Sê bem vindo, barão, disse ella estendendo a mão a Cesar... Esperavate com impaciencia... Sou curiosa, e o que tu tens a dizerme em particular com a aggravante de ser cousa de maxima importancia, intrigou-me tanto que tive febre. Assenta-te, pois, e conta-me o caso...

—Minha amiguinha, eu venho reprehezar-te, disse Cesar.

—Seriamente?

—Muito seriamente... Eu não estou contente contigo

—E porque?

—Por causa do principesinho e do modo por que te portas com elle.

—Mas eu porto-me de um modo exemplar! exclamou Genoveva. Poucas vezes o engano.

—Era melhor que o enganasses mais (bem entendido, sem que elle dêsse pela cousa) e não o azedisses com as scenas continuadas que fazes.

—E tenho eu culpa de ser ciumenta?

—Tu não podes ter ciumes, porque não amas.

—Eis ahí como te enganás, meu caro... O crime calho justament quando não ha amor. Tens em mim uma prova... E eu tenho a minha vaidade lesada e mo qualquer outra... Si i quanto valho, e, embora escraveza de Heitor, nem mais nem menos do que faço ao tambor de batalhão, todavia não quero que elle tome a liberdade de fazer pouco caso de mim e corra ás cegas para dar chéques á primeira cadellinha enfeitada que lhe atire uma otheadella... Ora, eu sei que esta é a sua idéa fixa; isto aborrece-me e eu faço-lhe scenas... Demais,

isto lisongeia o Totor... fica amando me ainda mais...

As questõesinhas são laços para prender os homens...

Está enganada, replicou Cesar; o principe já começou a achar que tu estás ficando uma outra...

—Elle t'o disse?

—Dil-o a quem quer ouvir...

—Ah! polichinello!... Se não fossem os seus milhões, eu o mandaria passeiar.

—Elle ia; respondeu Cesar risonho.

—Mas... não o mande tem tantos milhões!...

—Procede, portanto com prudencia, afin de não zangar o principe, que te esquecerá facilmente e porá os seus milhões á disposição de uma ou de muitas das tuas rivaes.

A rapariga, com as feições decompostas ergueu-se num pulo.

—Tu diseste que eu tinha rivaes?!... E', pois, verdade?

—Santo breve da marca, filha! Tu tens como rivaes, se não de facto, ao menos intencionalmente, quantas mulheres ha na tua sociedade e muitas outras... Os milhões attraem as mulheres como a vela as miriposias; os principotes millionarios precisam de mulheres como de bons cavallos... Desde que o principe te abandone, terá uma... dez... com outras para te substituirem.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 25

Do Rio Grande do Sul—2 dias, paquete nac. *Victoria*, comm. Damião F. Lima Pires; passags.: Joan Joseph Bichell, Serafim Gomes da Fonseca e João Jacintho Machado.

NOTICIARIO

O resultado dos exames de hontem foi:

Em Philosophia:

Approvado: Alipio Esteves.

Em Rhetorica:

Approvado: Horacio Serrapão de Carvalho.

Foram examinadores em Philosophia os srs. Wencesláu Bueno de Gouvêa e Silvio Pellico de Freitas Noronha e presidente da banca o sr. dr. José do Rego Raposo; e de Rhetorica os srs. Wencesláu Bueno de Gouvêa e Antonio José Machado Carmona e presidente da banca o sr. Custodio Teixeira Raposo.

S. Ex. o sr. dr. presidente da provincia assistio ás provas oraes.

Um philosopho francez deu-se ao trabalho de recolher as estatisticas do divorcio em differentes paizes. Os resultados dos seus estudos são interessantes e destroem muitas theorias consagradas pelo tempo.

Tomando como typo fixo 1,000 matrimonios, o philosopho distribue os paizes em tres classes: á primeira, a que elle chama a classe A, pertencem aquelles em que o numero de divorcios é de um acinco por 1,000 matrimonios; a segunda, classe B, aquelles em que ha de seis a 10 divorcios por 1,000 casamentos, e á terceira, C, aquelles em que a proporção é de 11 a 28.

A primeira classe pertencem os italianos, os russos e os escossezes; á segunda os suecos, norueguenses, hollandezes e húngaros; e á terceira quasi todos os outros paizes.

Observa o philosopho que as leis de um paiz não têm influencia alguma naquelles resultados.

A Noruega e a Dinamarca têm iguaes leis, e todavia os costumes na Noruega são muito Moraes e na Dinamarca é o contrario.

Na Suissa, ao passo que no cantão de Lucerna apenas se conhece o divorcio, no de Apenzell abunda, que é um primor.

Nas nações catholicas ha pouquissimos divorcios; nas protestantes muitos.

A profissão tambem influe: assim os artistas e litteratos parecem ser uns desgraçados na escolha de companhia.

Cousa digna de notar: as estatisticas dos divorcios e suicidios correm parellhas quasi sempre.

Acaba de fallecer em Pariz um velho amator de bellas artes que deixou á Academia o rendimento de 2,000 francos annuaes para ser da-

do ao pintor... *classificado em ultimo lugar no curso ao prix de Roma!*

LAGES

Temos datas até 9 do corrente.

—Os moradores do quartirão de Canôas tratam da construcção de uma capella, visto que a prosperidade do logar assim o exige.

—Foram libertados os escravos seguintes: Josepha, pelo sr. Antonio Waltrick; Lino, pelo sr. João Pereira de Camargo; e Ignacia, pela sra. Maria Guedes de Belém.

AS GUERRAS

Segundo calculos muito verdadeiros, as guerras da revolução e do primeiro imperio francez custaram, pelo menos, 1.000.000 de vidas.

Em Arcole (1796) os austriacos tiveram 8,000 mortos e 5,000 prisioneiros. Em Tivoli e Mantua o exercito austriaco, composto de uns 30,000 homens, teve 20,000 mortos e feridos, e ainda um grande numero de prisioneiros (1797).

Na batalha das Pyramides, 1,500 musulmanos se afogaram no Nilo, e um exercito de 15,000 homens foi exterminado em Aboukir.

Na batalha de Marengo houve por parte dos austriacos, 8,000 mortos ou feridos, e por parte dos francezes 6,000.

Em Hohenlinden os austriacos perderam 12,000 homens entre feridos, mortos e prisioneiros.

Em Austerlitz, 20,000 cavaleros cobriram o solo e a superficie dos lagos n'uma extensão de tres leguas.

Na batalha de Yena contaram-se 120,000 prussianos mortos e feridos e 15,000 prisioneiros; na de Anaestrel 9,000 mortos e feridos, e 3,000 prisioneiros.

Na de Eylau vio-se o terrivel espectáculo de 40,000 mortos e feridos.

A derrota do Rio Secco custou a Hespanha 10,000 mortos e 6,000 prisioneiros.

Em Esting 25,000 austriacos foram mortos ou postos fóra de combate, perdendo os francezes 15,000 homens. Igual numero pouco mais ou menos custou a batalha de Wagan.

A mortandade que occasionou a expedição á Russia é espantosa (1812). De 500,000 voltaram somente 50,000, ficando os outros 450,000 nas estepes da Russia.

Na batalha de Moscow morreram 50,000 russos e 20,000 francezes.

Waterloo custou aos dous corpos beligerantes 60,000 homens.

A expedição á Criméa custou 95,615 soldados durante o segundo imperio; e sommando esta cifra com a da guerra da Italia, com a intervenção da China, com as perdas no Mexico, e sobretudo com a da terrivel hecatombe da guerra franco-prussiana, os mortos sobem, sem contar com os postos fóra de combate ou desaparecidos, á cifra de 239,556.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 26 de Novembro:

Geral 7:130\$200

Especial 1:042\$286

8:172\$486

JOGRALIDADES JESUITIGAS

Foi ha pouco distribuido nas escolas clericas e seculares da Belgica um cathecismo christão, ultimamente publicado e approvedo pelo bispo de Namur.

Para dar uma idéa do ridiculo d'esse livro, do quanto contém elle de supinamente burlesco, copiamos aqui algumas perguntas e respostas:

P.—Ha muito tempo que existe o liberalismo?

R.—Foi o crime de Lucifer e a causa da sua queda. Foi elle que o transmittio á humanidade.

P.—Como se póde definir o liberalismo?

R.—E' o naturalismo pratico.

P.—O liberalismo já foi condemnado?

R.—Sim, e muitas vezes, por que é um erro contra a fé, e um *pecado mortal* estar em erro.

P.—Quaes são as liberdades politicas condemnadas?

R.—A liberdade de consciencia, doutrina erronea, absurda e perniciosas; a liberdade de imprensa, liberdade fonesta que deve horrorisar os christãos.

P.—E' dever combater o liberalismo nas eleições?

R.—E' o mais importante dos deveres civis dos christãos.

P.—Porque é a amizade dos liberaes perigosa?

R.—Porque: «Diz-me com quem andas, que te direi quem és.» *O que é sobretudo muito perigoso é o casamento com liberes.*

—E que tal o reverendissimo de Namur?!

CONSELHO AS MAES.

O XAROPE CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve ser usado sempre que os meninos padecem da dentição. Proporciona alivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmando todas as dores, e logo amanece o angelinho risonho e feliz. E muito agradável ao paladar. Alivia a crancinha, amollece as gengivas, afugenta as dores, regula os intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrhea occasionada pela dentição ou por outra causa.

VARIEDADE

TALVEZ

E' difficil encontrar uns olhos que aninhem tanta meiguice como os d'ella.

Procure-se em todas as virgens pintadas pelo grande Raphael; nas Lauras e Beatrices, as bellas decantadas por Petrarca e pelo Dante; em todos os typos desenhados por pintores, poetas e prosadores e não se encontrará rivaes para aquelles olhos.

São uns olhos divinos; splendidamente expressivos.

Sabem ser amorosos quando se fitam no objecto amado; irritados quando é preciso; terribes quando se lhes desafia as iras.

Mas, em qualquer dos casos, sempre os adoraveis olhos que conheço.

Na physionomia de Sinhá, como no céu os esplendores do sol, ha aquelle olhar que valeria poemas se eu os soubesse fazer.

Em troca, porém, de uma estrophe dou-lhes um sentimento, por cada canto...um delirio.

Não sei se á dona de tão lin-

dos olhos agrada a substituição.

E' possível.

Quando fito aquelles olhos sinto que me approximo do céu; a alma se me expande como que acariciada por um beijo de luz.

E fico horas e horas demoradamente a olhal-os, sem o minimo pensamento da realidade, sentido por elles a attracção magnetica que experimenta o ferro atrahido pelo imau.

Não são sómente aquelles olhos que me trazem preso aos seus philtros.

Não!

E' aquella boca breve que se melha a rosa quando começa a expandir as rubras petalas aos ardentes beijos do sol; é aquella face branca como o lyrio e pura como a propria pureza; é...

E' Sinhá; é aquelle conjuncto de bellezas que surdiu de uma natureza risonha e fertil, com a com a mesma graça e deslumbramentos da Venus surgindo da branca espuma.

E, no emtanto, se me perguntassem:

—Amas essa mulher?

Diria:

—Talvez...

E aprecio o seu olhar, o seu sorriso, a afeição que ella me podesse ter.

Desejaria sorvel-a n'um beijo, com a mesma soffreguidão com que sorveria o aroma de uma flôr predilecta.

Será isto amôr?

Talvez...

J. R.

Desterro. Novembro—84.

IGREJAS E PREGADORES NOS ESTADOS-UNIDOS

(Continuação)

Beecher só é possível na America e por isso comprehendese que o intrepido racionalista se apresente como pronunciado defensor do direito da mulher e como apostolo da temperança.

A palavra fulminante «Creio que o consorcio é um perfeito negocio de sociedade; que a mulher tem todos os direitos que tem o marido e mais um — o de ser protegida — provém de Beecher, o adepto e preconizador da emancipação da mulher.

Beecher nasceu em 24 de Junho de 1813 no Estado de Connecticut e teve primeiramente a intenção de dedicar-se ao serviço da armada americana. Mais tarde mudou de opinião e estudou com grande diligencia theologia, philosophia, assim com

as sciencias naturaes e em 1847 foi chamado para a igreja «Plymouth» de Brooklyn. Empregado á principio com uma congrua de 4.000 dollars, tem elle presentemente, além de numerosas e consideraveis esportulas, um ordenado fixo de 25,000 dollars; e mesmo assim ainda emprehen- de todos os annos grandes viagens para o interior, as quaes sempre lhe derão um magnifico resultado, pregando elle por toda a parte. Além d'isso trabalha continuamente para muitos jornaes e varias revistas. Sua chacara no Hudson póde rivalisar com o palacio de um principe.

O competidor de Beecher é Thomas Witte Talmage, capellão no «Tabernaculo» de Brooklyn. Nasceu a 7 de Janeiro de 1832 em Boundbrock no Estado «New Jersey», frequentou o seminario ecclesiastico e já em 1856 installado como pregador, em 1859 funcionou em Syrakus, em 1862 em Philadelphia, e acha-se desde 1862 em Brooklyn desenvolvendo grande actividade na qualidade de parcho e cura d'almas. Até 1870 foi obrigado a pregar n'um templo muito modesto.

N'aquelle tempo o novo «Tabernaculo» ainda não estava completamente pronto e além disto pezava uma divida de 50,000 dollars sobre o edificio ainda não acabado, mas quasi concluido. Essa quantia foi paga por iniciativa de Talmage durante um só e unico officio divino e do modo seguinte:

Talmage — que como Beecher prega de fraque preto e gravata branca — apenas concluiu o seu sermão, pegou n'um chapéo de copa alta, fez um curto porém fulminante discurso ás pessoas presentes, no sentido de rogar-lhes que bondosamente cobrissem o deficit de 50,000 dollars e immediatamente procedeu pessoalmente, de chapéo na mão, a agenciar donativos. O proprio Talmage foi o que fez a primeira doação. Depositou no chapéo um cheque do valor de sua congrua de trez mezes, á qual renunciou voluntariamente em beneficio do «Tabernaculo», e rapidamente encheu-se o chapéo com brilhantes de delicadas mãos, cheques, dinheiro em ouro e papel, grado e miúdo, etc.

Apóz duas horas, o habil collector annunciou com voz commovida e alegre que a colheita rendera a importancia de 48:000 dollars. O orgão estrugiu, os có-

ros nadaram em jubilo, e o consideravel numero de trombones fez o resto para produzir o devido effeito final d'esse acto.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

A' Justus

DA «REGENERAÇÃO» DE HONTEM

Si quer cabal resposta tire a mascara. Não costumamos ligar importancia a anonymos.

A Directoria da S. D. P. A. da Arte.

Desterro, 26 de Novembro de 1884.

A' Justus

(!!!)

O capim está caro. Só mereces despreso.

S. Sebastião.....

Desterro, 26 de Novembro de 1884.

EDITAES

Alfandega d. Desterro

Pela inspectoria da Alfandega desta cidade se faz publico que achase aberta á bocca do cofre, a cobrança do imposto de industrias e profissões, taxa de escravos e predial do exercicio de 1883—84, com a multa de 6 % até o dia 20 de Dezembro proximo futuro, e foros de terrenos de marinhos do mesmo exercicio até aquelle dia e sem multa.

Alfandega da cidade do Desterro, 18 de Novembro de 1884. — O ins- pector, Pedro C. M. Costa.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Inspector se faz publico que do dia 1º de Dezembro proximo futuro em diante, durante o praso de trinta dias uteis, terá lugar á bôca do cofre a cobrança do 1º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todas os referidos dias das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito praso, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de 5 %.

3ª Secção do Thesouro Provincial, em 3 de Novembro de 1884. — O chefe da secção, A. L. do Livramento.

Thesouro Provincial

Em cumprimento do artigo 10 da lei n. 1088 de 8 de Abril do corrente anno e do officio do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas, no praso de 30 dias a contar d'esta data, para alforria de escravos saudaveis, de constituição robusta e de bom comportamento, preferindo-se sempre o mais baixo preço e, em igualdade d'este as mulheres aos homens e entre ellas as que tiverem filhos menores.

Tambem manda declarar o Sr. inspector que no dia 28, dia em que completa o praso, perante a junta de fazenda, ás 12 horas do dia, devem comparecer os escravos propostos.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 28 de Outubro de 1884. — O 2º escriptuario, Marciano Boniacfio Soares.

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

Luiz René & C. declaram que venderam a sua casa de negocio, á rua do Principe n. 12, a D. Amelia Costa & C., ficando os mesmos livres e desembaraçados de qualquer responsabilidade futura.

Desterro, 20 de Novembro de 1884. — Luiz René & C.

AO COMMERCIO

Amelia Costa & C. declaram que compraram aos Srs. Luiz René & C. a casa de negocio que girava sob a mesma firma, sita á rua do Principe n. 12, ficando os mesmos senhores livres de qualquer responsabilidade futura.

Desterro, 20 de Novembro de 1884. — Amelia Costa & C.

CLUB 12 DE AGOSTO

A partida do mez terá lugar sobba- do 29 do corrente.

Pede-se aos srs. socios que tenham em vista o artigo 20 dos estatutos.

Desterro, 27 de Novembro de 1884 — O 2º secretario, Rodolpho Caldeira.

CHRISTOVÃO NUNES PIRES

pede aos seus devedores o obsequio de virem saldar seus debitos até 1º de Dezembro proximo, finde o qual passará preoução ao Sr. Advogado Manoel José de Oliveira para effectuar as cobranças amigavel ou judicialmente.

Evitando aos seus devedores, para não serem julgados culpados a seu dever.

Desterro, 24 de Novembro de 1884. — Christovão Nunes Pires.

ANNUNCIOS

NO ARMAZEM

DE JOÃO B. DEMARIA

RUA JOÃO PINTO N. 4 recebeu-se directamente da Europa e vende-se barato:

Manteiga italiana e franceza
Vermouth italiano
Licores

Diversas conservas
Masssas
Cognac legitimo
E muitos outras generos.

TAMBEM TEM

MILHO

a 4\$000.....O SACCO.....a 4\$000

JOAO BONAFADE DEMARIA

Aluga-se

por preço modico uma rapariga de cor preta de 16 annos de idade, apta para qualquer serviço domestico. A pessoa a quem convier póde dirigir-se a esta typographia, que terá informações.

AGUA GAZOSA

Vende-se em syphons na phar- macia de Luiz Horn & C.
Rua de João Pinto, n. 9

SALSAPARRILHA

CAROBA E NOGUEIRA DE ARAUJO GÓES ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres cli- nicos Srs. Drs. Betchior da Gama Lobo, Carlos Henrique, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que, soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartra fui aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradeço ao inventor de tão grande reme- dio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fóra aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uso, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uso de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Perceval

RATILINO HORN

ALUGA-SE

o armazem á rua do Principe, n. 50 proprio para negocio de fazendas e ar- marinho.

Trata-se com Francisco Haenschke. RUA DO PRINCIPE N. 34.

ASSUCAR REFINADO

DA REFINAÇÃO DO LEMOS

Vende-se aos seguintes preços: a dinheiro
1ª qualidade, kilo . . . 420 rs.
2ª » » . . . 380 »
3ª » » . . . 300 »
4ª » » . . . 280 »

PREÇO POR 15 KILOS
1ª qualidade . . . 6\$100 rs.
2ª » . . . 5\$600 »
3ª » . . . 4\$400 »
4ª » . . . 4\$000 »

Em casa de Florentino Vieira, rua de João Pinto n. 7.

MILHO

Hoje e nos dias seguintes encontrar-se-ha á venda, no trapiche do Mercado, bom milho a 3\$500 o sacco.

Nesta Typographia

precisa-se de tres meninos para vendedores do «Jornal do Commercio»

LUZ DIAMANTE

OLEO PARA LAMPEÕES

DA FABRICA

Wadsworth, Martinez & Longman

NEW-YORK

170 grãos de Farenheit, livre de explosão, de fumaça e de mau cheiro

Este óleo é fabricado por uma redistillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' crystallino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

Offerece tanta segurança

que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, a chamma ficará extinta immediatamente.

E' conservado da mesma fôrma que o kerosene, tendo as latas um siphão de patente que permite encher os lampêões com a mesma lata, sem desperdicio algum.

Os lampêões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, pôdem dirigir-se, que immediatamente serão attendidos, a

WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN

NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha catalogos e preços correntes a qualquer parte do mundo, livre de custo para o receptor.

ATTENÇÃO

O Grande Vispora, do 1º de Dezembro em diante achar-se ha no maior asseio possível. Só tem ingresso neste estabelecimento e só se admite pessoal distincto e reconhecido pelo dono e pelo respeitavel publico. Pessoas desconhecidas só poderão ter entrada sob fiança de qualquer dos presentes.

Pede-se a protecção de todos que gostam de tal divertimento.

Manoel Cyrino de Vasconcellos.

TOSSES

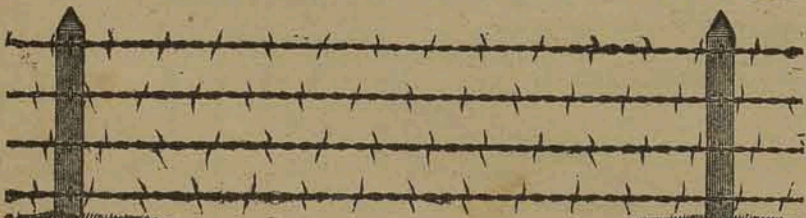
Recomenda-se ao publico o xarope de Angico COMPOSTO, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-jão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Cª, e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

PREÇO 2\$000

ARAME FARPADO



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO
PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

EM CASA DE H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30



LOJA DA ANCORA

DE

ERNESTO BAINHA

Recebeu pelo ultimo paquete vindo da Córte um lindo e variado sortimento de fazendas, como se-jão:

Grande quantidade de chitas em cassa, cambraínhas, e baptistes de côres para 200 rs. e 240 rs.

Chitas largas, bonitos padrões, para 160, 200 e 240 rs.

Ditas largas em cretones—Abolicionistas, para 320 e 360 rs.

Ditas largas modernas—Sompre vivas, 280 rs.

Setinetas lisas e lavradas a 400 e 500 rs.

Setins lizos de todas as côres a 1\$200 rs.

Ditos listrados, lavrados e chamalotados para vestidos, o que ha de bonito n'este genero.

Córtes de vestidos de setinetas e de baptistes, em caixas, muito modernos e muito lindos.

Linhas e soda, lãs, merinós lizos, veludos de côres, musselinas, fustões em cordão e abertos, nanzucks, belbutinas pretas e de côres, tarlatanas, fichús de soda, lenços, camizas de linho de 18\$000 ate 50\$000 a duzia, meias para homens e senhoras, gravatas, laços de setins muito bonitos, luvas de seda, leques e muitas outras fazendas que seria longo mencionar.

Encontra-se tambem n'este estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas, paletós de alpaca lona, de palha de seda e de linho, calças feitas e etc., etc., etc.

Venhão vêr este luxuoso sortimento e seus preços baratissimos. Visitem em primeiro lugar

A LOJA DA ANCORA

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A apparencia doentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultado desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e fabricitantes ora sem disposição de omer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos não se desasocogados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indices dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e porignancia de motivo da doença. Esta provado tem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinos—sempre devam estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é genuino. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não accitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

52 ARMAZEM 52

A' RUA DO PRINCIPE

Vende-se milho superior a 4\$000 o sacco.

Feijão superior a 9\$000 o sacco.

Massas sortidas: Letria, Lazanha, Macarrão, em uma só caixa, por 8\$000.

Café moído a 800 réis o kilo.

Assucar grosso, farinha de mandioca, kerosene e muitos outros generos de molhados e armarinho, etc., que seria caceteação mencionar.

N. B.—Por preço commodo, vende-se uma excellente lancha de grande porte.

JOÃO BAPTISTA BERNISSON JUNIOR

AO RAMALHETE CATHARINENSE

CHEGOU PELO VAPOR «VICTORIA»

UM GRANDE SORTIMENTO DE ARMARINHO E CHAPÉOS

Luvas de seda, de côr, com atacadores e rendas; pentes para trança, atartarugados e á phantasia; setins lavrados, lisos e chamalotados; vestidos para crianças, bordados; ditos de côr, para crianças; tarlatana de côr; flôres e plissês; botões de metal, dourados, prateados e phantasias; meias de côres para meninas e senhoras; ditas de côres para homens; perfumarias sortidas; brinquedos de todos os preços; chapéos para senhoras a 12\$, 14, 16\$, 18\$ e 20\$000; chapéos para meninas; ditos para homens, marron, cinza e pretos—ultima moda; gravatas de laço plaston e outras; colletes para senhoras a 3\$, 5\$, 6\$ e 10\$000; lenços bordados e de seda; grinaldas e véos para noivas; ligas para meninas e senhoras a 200, 300 e 1\$000; franjas pretas, plissês, fitas de setim; bordados; camisas bordadas para senhoras; mandriões bordados; leques; camisas para homens, de linho e cretone e muitos outros artigos.

12 RUA DO PRINCIPE 12